

Anexo I – Modelo de apresentação da estratégia do Plano de Escola

ESTRATÉGIA DO PE (IN ONE PAGE)					
CARACTERIZAÇÃO	UNIDADE ORGÂNICA	Escola Básica Integrada de Ponta Garça		DURAÇÃO DO PLANO DE ESCOLA	2023-2025
	MISSÃO	Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, possibilitando a aquisição, a aplicação e o desenvolvimento de competências e conhecimentos que permitam a todos responder às solicitações da sociedade atual.		LEMA	Uma oportunidade para fazer diferente...
	VISÃO	A EBI de Ponta Garça pretende alcançar o reconhecimento do seu valor educativo, assente numa cultura de escola e de rigor, valorizando todos os elementos da sua comunidade e contribuir significativamente para o sucesso individual.		VALORES	Justiça Respeito e tolerância Solidariedade Cooperação Responsabilidade Disciplina Inovação, criatividade, espírito crítico Sustentabilidade
	OFERTA FORMATIVA	Da Educação Pré-Escolar ao Ensino Noturno (Reativar)		DESTINATÁRIOS	Dos alunos à Comunidade Educativa da EBI de Ponta Garça
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	PARTICIPAÇÃO EDUCATIVA DA COMUNIDADE	Preocupações	- A escola deve ser reconhecida como referência de excelência educativa pelo papel na formação dos seus alunos e pelas suas intervenções no desenvolvimento da comunidade onde se insere, orientada pelos valores da ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania universal.	Sugestões	- A promoção de experiências de comunicação e expressão em língua portuguesa e em línguas estrangeiras nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal; - A aquisição e desenvolvimento de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos; - Exercício de cidadania ativa, de participação social, em contextos de partilha e de colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade; - A implementação do trabalho de projeto como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores, proporcionando aprendizagens significativas.

CONTEXTO DA UO	Políticos	O atual presidente da autarquia local é Rui Amaral, eleito no ano de 2021, pelo Partido Social Democrata. Por seu turno, Ricardo Rodrigues é, desde 2021, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, eleito pelo Partido Socialista.	Económicos	A agropecuária, com destaque para a bovinicultura de leite, é a atividade económica dominante em Ponta Garça. A construção civil e as atividades a ela ligadas, incluindo o fabrico e a comercialização de materiais de construção tem vindo a ganhar expressão em Ponta Garça, empregando quase o mesmo número de trabalhadores que a agropecuária. O comércio, em especial o retalhista e os bares e cafés, têm bastante expressão na freguesia.
	Legais	A Escola Básica Integrada de Ponta Garça foi criada no dia 12 de agosto de 2010 pelo Decreto Regulamentar Regional no 16/2010/A, tendo sido oficialmente inaugurada no dia 17 de setembro de 2011 pelo então Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos Manuel Martins do Vale César.	Tecnológico	A escola encontra-se dotada de equipamentos tecnológicos, rede <i>wireless</i> e diversas salas de informática. Todas as salas de aula estão equipadas com computadores e projetores.
	Sociais	As famílias são nucleares, numerosas, mas com tendência a diminuir. Salienta-se que 81,4% dos alunos beneficia do Apoio da Ação Social Escolar.	Ambientais	A escola adota políticas ambientais, nomeadamente a separação de resíduos. Tem ativo o Programa Eco-Escolas.
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICO	Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> - Resistência à mudança; - Baixo nível de escolarização da generalidade dos pais e Encarregados de Educação; - Baixa condição socioeconómica dos pais e Encarregados de Educação; - Fraco envolvimento dos pais e Encarregados de Educação no processo educativo das crianças e jovens; - Instabilidade das políticas educativas: condições de trabalho desfavoráveis, desvalorização do desempenho profissional, não contratação de pessoal técnico e operacional suficiente; - Recursos financeiros limitados; - Flutuação significativa de pessoal docente em virtude dos concursos anuais. 	Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Ação Social Escola; - Projetos (Clubes, ...); - Desenvolvimento de uma rede de sinergias mais alargada com as instituições locais e do concelho ou outras da área de abrangência da unidade orgânica; - Participação em projetos e concursos de cariz nacional e internacional

		Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none"> - Resistência à mudança; - Menor empenho, envolvimento e responsabilidade de alguns discentes no processo de ensino e aprendizagem; Relação com a Comunidade Escolar/Clima e Cultura de Escola; - Dificuldades no reconhecimento e a preocupante desvalorização do papel da Escola na sociedade; - Diminuição do número de alunos; - Ausência de espaços cobertos (Pré-Escolar e 1.º Ciclo) e de recreio; - Falta de recursos humanos (pessoal não docente); - Documentos internos uniformizados e articulados entre si; - O problema da indisciplina em contexto escolar, ainda não totalmente controlado. Apesar da diminuição de registos de ocorrência, de medidas corretivas e sancionatórias, no 2.º e 3.º Ciclos, continuam a existir comportamentos de indisciplina reincidentes nestes ciclos. 	Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none"> - Edifício escolar único para o desenvolvimento das atividades educativas dos diferentes níveis de ensino; - Turmas com um número reduzido de alunos; - Uso frequente de tecnologias na atividade letiva em todos os níveis e ciclos de educação e ensino; - Qualidade e diversidade de apoios educativos; - Diversidade da oferta formativa e de atividades de enriquecimento curricular; - Auscultação dos grupos disciplinares e dos trabalhadores não docentes sobre as necessidades de formação, elaboração do plano de formação e implementação do mesmo.
PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO		P1- Qualidade do ensino e da aprendizagem P3- Relação Escola/Comunidade		P2- Desenvolvimento profissional	
ESTRATÉGIA	DECLARAÇÃO ESTRATÉGICA	Escola mobilizada e articulada em redor da promoção do conhecimento e do desenvolvimento equilibrado de competências			
	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES DE DESEMPENHO	METAS	ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS
	OE1 – Melhorar os níveis de desempenho dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> -Pautas de avaliação; -Relatório de avaliação sumativa. - Grelhas Clarificadoras; -Grelha de Análise da Avaliação Sumativa Interna. 	-Fixar a percentagem do sucesso em 90% em todos os ciclos.	-Diversificar, diferenciar e ajustar práticas pedagógicas no sentido de responder às necessidades, características e interesses dos alunos.	<ul style="list-style-type: none"> -Departamentos Curriculares -Conselho Pedagógico
					- Fim de cada semestre

	-Número de projetos; -Número de alunos abrangidos.	-Melhorar a nível de oralidade, leitura, escrita, educação literária e gramática.	-Criar hábitos de trabalho individual e em grupo, fomentando a pesquisa e a investigação, perspetivando atitudes de desenvolvimento pessoal, de autonomia, de pensamento crítico e criativo. -Concretização de projetos que desenvolvam a competência linguística.	-Departamentos curriculares -Diretores de Turma -Conselho Pedagógico	-Fim de cada semestre
	-Atas de Assembleia de Turma -Atas de Departamentos curriculares/Conselho Pedagógico.	-Apresentar e analisar os critérios de avaliação.	-Clarificação dos critérios de avaliação, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.	-Departamentos curriculares -Diretores de Turma -Conselho Pedagógico	-Anual
	-Grelhas de tratamento de informação.	-Diversificar instrumentos/elementos de avaliação.	-Fomentar práticas de avaliação formativa.	-Departamentos curriculares -Conselho Pedagógico	-Anual
OE2 – Monitorizar os resultados semestrais e finais	- Relatório de execução da avaliação semestral e final.	-Consolidar uma cultura de monitorização e de autoavaliação.	-Análise estatística dos resultados semestrais; -Reflexão sobre os resultados da avaliação semestral, em cada área disciplinar/ciclo (a realizar em sede do Conselho Pedagógico).	-Departamentos Curriculares -Conselho Pedagógico -Assembleia	-Fim de cada semestre
OE3 – Promover hábitos de participação ativa dos alunos na vivência pública e democrática	-Número de Assembleias de Turma.	-Melhorar a participação e a atitude cívica dos alunos, na promoção de uma escola democrática.	-Realização de Assembleias de Turma; -Criação do Conselho de Delegados de Turma; -Participação em projetos que promovam a democracia na escola.	-Diretores de Turma -Conselho Pedagógico -Conselho Executivo	-Mensal -Semestral
OE4 – Reconhecer o empenho e o mérito	-Número de alunos que cumpriram com os Regulamentos.	-Aumentar o n.º de alunos que integram o	-Promoção dos Regulamentos de Mérito e outros.	-Conselhos de Turma -Conselho Pedagógico	-Anual

	-Atas dos Conselhos de Turma.	Quadro de Mérito e Excelência e outros.			
OE5 – Apoiar os alunos numa Abordagem Multinível às necessidades educativas	-Número de alunos propostos para o apoio; -Número de alunos apoiados; -Análise das grelhas de apoios concretizados.	-Apoiar 100% dos alunos propostos.	-Disponibilizar apoios pedagógicos nas áreas necessitadas. -Criar Atividades de Apoio à Aprendizagem em todos os Ciclos do Ensino Básico.	-Conselhos de Turma -Conselho Pedagógico -Conselho Pedagógico -Conselho Executivo	-Fim de cada semestre -Anual
	-Pauta de avaliação	-Fixar a percentagem do sucesso em 85% em todos os ciclos.	-Monitorizar os resultados alcançados pelos alunos que frequentam os apoios educativos.	-Departamentos curriculares -Conselho Pedagógico -Conselho Executivo -Assembleia	-Fim de cada semestre
	-Número de clubes/projetos; -Número de alunos abrangidos; -Relatórios de execução dos projetos/clubes.	-Envolver e aumentar o número de membros da Comunidade Educativa.	-Promover a participação e envolvimento da comunidade educativa em projetos/clubes de enriquecimento curricular, local, regional, intercâmbio nacional e internacional. -Promover atividades que valorizem diferentes saberes e culturas: atividades literárias, históricas, artísticas, tecnológicas, científicas e desportivas.	-Departamentos curriculares -Conselho Pedagógico -Conselho Executivo -Assembleia	-Anual
OE6 – Diversificar a oferta das atividades extracurriculares	-Número de alunos inscritos no Desporto Escolar, na fase de escola.	-Participação de pelo menos 20% de alunos no Desporto Escolar, na fase de escola.	-Desenvolver o desporto escolar, na fase de escola.	-Coordenador do Desporto Escolar	-Anual
	-Plano Anual de Atividades da Biblioteca Escolar; -Registo das atividades realizadas.	-Cumprir 100% do estipulado no Plano Anual de Atividades da Biblioteca Escolar.	-Promover o Plano Anual de Atividades da Biblioteca Escolar.	-Coordenador da Biblioteca Escolar	-Anual

OE7 – Prevenir o abandono escolar e melhorar as estratégias de prevenção de assiduidade irregular	- Registos da assiduidade. - Pauta de avaliação.	-Reduzir em 5% do número de alunos que atingem/ultrapassem o limite de faltas.	-Monitorizar sistematicamente: - faltas injustificadas; -a frequência da participação dos Pais e Encarregados de Educação de alunos em situação de absentismo e/ou abandono escolar.	-Diretores de Turma -Conselhos de Turma -Conselho Pedagógico	-Anual
OE8 – Prevenir comportamentos de indisciplina	-Registos de participação disciplinar.	- Reduzir o número de participações disciplinares em 5%.	- Aplicação do Código de Conduta.	- Conselhos de Turma - Docentes - Conselho Executivo - Conselho Pedagógico	-Anual
	-Registo de avaliação da disciplina; Relatório do/a Coordenador/a de Cidadania.		-Desenvolver na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento atividades formativas que permitam desenvolver competências e valores de acordo com a Estratégia da Educação para a Cidadania da Escola e com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.	-Conselhos de Turma - Docentes -Coordenador da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.	-Anual
OE9 – Construir uma visão estratégica orientada para a qualidade e para os valores	- Análise dos contributos da comunidade educativa. -Avaliação dos Documentos Orientadores.	-Reformular dos regimentos internos; -Adequar os documentos à legislação em vigor.	- (Re)Visão partilhada e articulada dos documentos orientadores da escola.	-Conselho Pedagógico -Conselho Executivo -Assembleia	-Anual
	- Página Web. - Página Facebook. - Folhetos, desdobráveis e posters. - Publicações na internet. - Número de visitas e de consultas da página. - Relatório de avaliação do Plano de Comunicação da EBIPG.	- Criar página WEB da Escola. - Atualizar redes sociais. -Uniformizar a imagem e/ou documentos da escola.	- Criação de Plano de Comunicação (Plano de Comunicação da EBIPG).	-Conselho Executivo	-Anual
OE10 – Promover uma gestão descentralizada, participada e flexível		- Consolidar uma cultura de escola, centrada	-Desenvolver a articulação entre os	-Conselho Pedagógico -Conselho Executivo	-Anual



		numa gestão vertical e horizontal.	diferentes documentos orientadores: Plano de Escola e Regulamento Interno.	- Assembleia	
	- Grau de participação dos diversos intervenientes na tomada de decisão. - Número de reuniões por ano.		- Motivar e implicar os membros da comunidade educativa na resolução de problemas.	- Conselho Pedagógico - Conselho Executivo	- Anual
			- Fomentar o diálogo e o espírito de equipa da comunidade educativa.	- Conselho Pedagógico - Conselho Executivo	- Anual
OE11 – Proporcionar ao pessoal docente atualização nas áreas científica, pedagógica e tecnológica			- Conceber, implementar e avaliar projetos/ações de formação para o pessoal docente e pessoal de ação educativa, aprofundando as suas competências no domínio da sua atividade, através da Entidade Formadora da Escola.	- Conselho Pedagógico - Conselho Executivo	- Anual
OE12 – Proporcionar ao pessoal de ação educativa atualização nas áreas da sua atividade	- Número de ações dinamizadas e de projetos e participantes.	- Cumprir 10% do estipulado no Plano de Formação da Escola.			
OE13 – Da escola para a comunidade	- Participação da escola em iniciativas locais. - Número de participações. - Eventos/iniciativas promovidas pela escola na e para a comunidade. - Grau de satisfação.	- Participar em 75% das iniciativas locais. - Cumprir 100% das atividades promovidas pela escola na e para a comunidade.	- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	- Assembleia - Conselho Pedagógico - Conselho Executivo	- Anual
OE14 – Relação Escola-família	- Associações de Pais e EE. - Representação em órgãos - Iniciativas propostas pelos EE. - Participação dos EE em ações promovidas pela escola. - Taxa de participação em ações promovidas pela escola.	- Aumentar, progressivamente, o do envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.	- Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	- Assembleia - Conselho Pedagógico - Conselho Executivo	- Fim de cada semestre
			- Promover o diálogo da escola com a família, através da APEE-EBIPG e dos representantes dos Pais/Encarregados	- Assembleia - Conselho Pedagógico - Conselho Executivo	- Anual

	-Número de iniciativas propostas pelos EE. -Atas de Conselho de Turma de final de semestre.		de Educação na Assembleia.		
OE15 – Parcerias para a Inclusão	-Número de protocolos de colaboração nas áreas de interesse. -Impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos.	- Garantir, no âmbito da Abordagem Multinível, que todos os alunos usufruem das medidas consideradas necessárias à sua participação e efetivo envolvimento nas atividades previstas e decorrente sucesso educativo.	-Estabelecer um plano de parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens.	-Assembleia -Conselho Pedagógico -Conselho Executivo -Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	-Anual
OE16 – Parcerias para a inserção profissional	-Número de protocolos. -Número de parcerias. -Protocolos da FPCT.	-Potencializar que 60% dos alunos do ensino profissionalizante são colocados em entidades parceiras (FPCT).	-Estabelecer um plano de parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens.	-Assembleia -Conselho Pedagógico -Conselho Executivo	-Anual